# ATA

3ª Reunião Ordinária

3º Período Legislativo

Ao vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Jupi-PE, havendo número legal com a presença de 05 (cinco) vereadores: **Paulo César Cordeiro Vilela, Antônio Pedro da Silva, Magno Fernando da Silva, Antônio Jeffeton Ferreira Araujo, Dielson Miguel Vieira;** Ausente os vereadores: **Lêdson Lins de Oliveira, Joel José dos Santos, Jurandir José de Souza e Antônio Liberato Sobrinho.** Com ausência do Presidente, assume a Presidência interinamente o Vice-Presidente **Paulo César**, o qual inicia a reunião às 09:35h, dá boas vindas a todos e registra a presença do Jornalista **Sr. José Francisco da Costa** e do Seminarista do 2º. Ano de Filosofia **Sr. Everthon da Silva Santos.** Logo convida o vereador **Magno Fernando** para ocupar a cadeira de Vice-Presidente. Em seguida faz-se a leitura da Ata da reunião anterior que foi posta para debate e votação. Sendo **APROVADA** por unanimidade. O vereador **Antônio Jeffeton** faz uso da palavra e solicita a retirada do **Requerimento nº. 061/2017**, de sua autoria, que "requer solicitação ao Senhor Prefeito deste município Sr. Antônio Marcos Patriota, juntamente com a secretaria competente, empenho na medida do possível, de ver as possibilidades para que seja concedido reajuste salarial aos Conselheiros Tutelares deste município", devido esta Casa ter recebido Ofício do Executivo Municipal comunicando que já está tomando as devidas providências para conceder reajuste salarial a citada categoria. O vereador **Antônio Liberato** se faz presente na Casa e é convidado para ocupar sua cadeira. Após a Mesa Diretora acatar o pedido de retirada da Proposição de autoria do Vereador Antônio Jeffeton, faz-se a leitura do **Requerimento nº. 062/2017**, que "requer solicitação ao Exmº.

Prefeito deste Município Sr. **Antônio Marcos Patriota** por intermédio da Secretaria competente, empenho no sentido de que seja realizada a reforma do Mercado Público da nossa cidade, no intuito de melhor atender aos anseios dos comerciantes, usuários do prédio e população em geral", de autoria do vereador **Magno Fernando** que é convidado para fazer suas explanações e o mesmo cumprimenta a todos e frisa: A proposta vem para esta Casa no momento em que passamos por uma crise que assola e perturba os comerciantes de Jupi, do agreste de Pernambuco e do Brasil. O referido prédio foi construído na gestão do Prefeito Oscar Salgueiro com uma visão extraordinária e para época já era uma obra grandiosa. Vendo como foram deixadas as obras públicas, percebo que o Mercado Público precisa receber uma reforma e que seja a contento, para que possa atender as necessidades dos comerciantes que utilizam aquele espaço, bem como, dos usuários que por ali vão fazer sua feira e que nessa reforma, seja feito algo para que se tenha uma melhor acessibilidade para o prédio. Em seguida o referido Requerimento é posto em discussão e não havendo uso da palavra, em votação. Sendo **APROVADO** por unanimidade. Faz-se a leitura dos **Requerimentos nºs.: 063/2017,** que "requer solicitação ao Senhor Prefeito deste município Sr. Antônio Marcos Patriota, por intermédio da secretaria competente, veemente apelo no sentido de que sejam atendidos os seguintes pleitos: a – Contratação de um funcionário para os devidos cuidados e preservação do Açude localizado no Povoado Colônia deste Município; b – Colocação de placas de aviso com proibição de atos que afetem a preservação do referido reservatório"; e **064/2017**, que "requer solicitação ao Senhor Prefeito deste município Sr. Antônio Marcos Patriota, por intermédio da secretaria competente, veemente apelo no sentido de que seja feita a colocação de luminárias e/ou refletores no pátio principal do Povoado Colônia (espaço destinado à construção da Praça)". Ambos de autoria do vereador **Antônio Pedro** que é convidado para fazer suas explanações e o mesmo cumprimenta a todos e

frisa: Dispensando maiores comentários, principalmente, para quem conhece a importância da preservação e conservação de um bem coletivo, na questão de um açude ou até mesmo quem tem uma barragem, como é o exemplo do Povoado Santa Rita, porque tudo precisa de conservação. A preocupação da comunidade é que nós tivemos, aproximadamente, sete anos de seca, aonde chegamos há poucos meses a ver o nosso açude totalmente seco, dificultando aos agricultores rurais e a criação de todo tipo de animais. Então, as pessoas que não tem conhecimento, lá de fora chegam ao açude como se fosse dono, se apropriando com toda liberdade, lavando carros e motos, amarrando animais e, como não bastasse uma das coisas mais preocupantes, para pescar. Aproveito o ensejo e falo do trabalho brilhante realizado pelo CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) com a colocação e alevinos nos açudes e barragens do município, que através desta Casa, juntamente com os vereadores, também foi dada uma contribuição. Sabemos que precisa que tenha um controle e por isso peço encarecidamente e em caráter de urgência que destaquemos um funcionário para administrar e tomar conta do açude da Colônia que é tão precioso para aquela comunidade. O Povoado Colônia faz fronteira com o município de São Bento do Una e os fazendeiros de lá, precisam investir um pouco mais nos seus projetos, porque o referido açude segura pequenos fazendeiros de toda comunidade da Jurubeba, Cabaças, entre outras. A razão é preservar um bem que vem desde o começo da criação da Colônia para servir ao nosso povo, principalmente, e a quem precisar, mas isto de forma correta. Sobre o Requerimento 064, com essa onda de violência e assaltos, a gente se depara com uma situação complicada, porque o principal espaço que deve está bem iluminado, encontra-se às escuras, pois é o caso do pátio da Colônia. Temos o funcionamento da Escola e já tivemos a triste realidade de ver alguns indivíduos cercando, inclusive, a chegada dos transportes com os estudantes, pois que se tivesse no claro, evitaria esse tipo de transtorno. Finalizo pedindo a aprovação de todos. Em seguida os referidos

Requerimentos são postos em discussão. Faz uso da palavra o vereador **Antonio Jeffeton** que diz: Acho de estrema valia a intenção do vereador no sentido de preservar o açude do Povoado Colônia, porém, acho que deveria ser de outra forma, sendo feito em dois Requerimentos o item "a" e o "b" separados e, também acho desnecessário a contratação de um funcionário porque, até mesmo o que se escuta da administração é que vem um pouco sofrida por conta da receita, devido à folha de funcionários está muito cheia e por isso aconselho o vereador fazer um Projeto de Lei que puna quem maltratar não só o reservatório de água da Colônia, bem como, qualquer reservatório de água do município, principalmente, os de grande porte e que nesse projeto, faça com que o Executivo Municipal coloque placas de conscientização ao redor dos mesmos e a determinação na questão da manutenção desses reservatórios. O vereador **Antônio Liberato** frisa: Todo bem público deve ter alguém que tome conta e que o preserve. Quero lembrar que a barragem de Santa Rita que abastece Jupi e Calçado, dispõe de quatro funcionários que cuida dela, fazem permuta e dividem horário. Acompanhando um serviço de limpeza daquele açude da Colônia na administração passada, onde estava à frente da Secretária de Agricultura, percebi o trabalho e a dificuldade em que foi de fazer a limpeza e demais manutenções. Conversando com moradores da Colônia há muitos anos tinha sido feito um trabalho daquela natureza e por este trabalho que foi feito e pelas graças de Deus, merece sim, uma pessoa para tomar conta daquele açude e não deixar em abandono, por isso sou favorável e vejo a necessidade. O vereador **Magno Fernando** diz: Sou favorável quanto à questão da iluminação Pública citado pelo vereador Antônio Pedro e já que o mesmo falou muito bem de como preservar nossas nascentes e rios, sabendo-se que todo leito de rios sendo composto por árvores segura a água, então, precisa-se de alguém para tomar conta e botar ordem, porque existem pessoas que gostam de baderna e de usar o que é público de uma forma desordenada. Como iniciei minha fala em relação à iluminação Pública, também é

uma preocupação nossa e sempre defendemos essa questão. Esta semana conversamos com Valdo Capitão que é um dos responsáveis pela equipe que faz a manutenção da iluminação pública que agora é obrigação do município, ou seja, mais uma despesa que o município tem e vai ter que se virar para conseguir. Sabemos que foi feita uma licitação há trinta dias e compraram todo material necessário para a reposição da iluminação pública deste município. Quero frisar que a questão de iluminação pública, está ligada com a de segurança pública, onde os assaltantes se beneficiam da escuridão para praticar o ato ilícito. O vereador **Antônio Pedro** frisa: Só para concluir gostaria de dizer que na hora da elaboração faltou o cuidado com algo imprescindível para a segurança do açude do Povoado Colônia que é a colocação de cercas nas margens do açude para evitar atos de vandalismo nas caladas da noite e que os senhores aprovassem para com isso ficar possibilitado o acesso aos animais e pessoas só quando necessário e alerto que está na hora de se investir na questão de reservatório de água. Sobre o projeto da água para a Colônia que está em fase de execução e que está com alguns problemas, mas estão sendo sanados, depois posso frisar a respeito. Em seguida os referidos **Requerimentos** são postos em votação. Sendo **APROVADOS** por 04 (quatro) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário do vereador **Antonio Jeffeton.** Faz-se a leitura do **Requerimento nº. 065/2017**, que "Requer solicitação ao Senhor Prefeito deste município Sr. Antônio Marcos Patriota, juntamente com a secretaria competente, veemente apelo no sentido de que sejam atendidos os seguintes pleitos: a - Criação do "Abrigo Municipal" de Cães e Gatos destinados a resgatar e recuperar animais doentes, feridos e abandonados do município; b – Reenvio do Projeto de Lei que "dispõe sobre o repasse do recurso do PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade", de autoria do vereador **Antonio Jeffeton** que é convidado para fazer suas explanações e o mesmo cumprimenta a todos e frisa: O item "a" deste Requerimento não é só uma intenção minha como também, de várias pessoas que

me procuraram durante este início de mandato para que seja criado um abrigo para cães e gatos neste município. Este abrigo é destinado a recuperar animais doentes, feridos e abandonados. Para muitos pode até ser algo de pouca relevância, porém, para outros que tem o apreço pelos animais e sabem da importância até mesmo na área da saúde, conseguem até aumentar a alto estima na companhia de alguns animais domésticos. Como sendo ambos os pedidos na questão de saúde, o item "b" solicita o reenvio do Projeto de Lei a esta Casa o qual foi enviado no início do ano, que dispõe sobre o repasse do recurso do PMAQ (Programa de Melhoria de Acesso com Qualidade da Atenção Básica) que está sendo repassado aos funcionários. Fizemos a reunião e os funcionários não chegaram a um acordo e por isso foi retirado o projeto. Peço nesse momento, porque estamos próximos da visita do PMAQ que passa por esta avaliação e seria interessante que a gente concedesse esse direito aos funcionários, porque é um direito que está sendo pago, mas com o projeto se tornando Lei, seria uma seguridade maior aos funcionários da atenção básica do nosso município. Peço a aprovação de todos. Em seguida o Requerimento é posto em discussão e faz uso da palavra o vereador **Magno Fernando** que frisa: O item "a" do referido Requerimento é muito oportuno e lembrar que na administração passada foi fechado o Setor de Zoonoses do município e que é visível no município vários animais abandonados e que não tem seus devidos cuidados. Em seguida o Requerimento é posto em votação. Sendo **APROVADO** por unanimidade. Faz-se a leitura do Ofício recebido do CREAS (Centro de Referência e Assistência Social) nº. 016/2017 de 10/07/2017. E não havendo mais nada a tratar declara encerrado o primeiro expediente. **SEGUNDO EXPEDIENTE:** Por ordem dos inscritos, usa da palavra o vereador **ANTÔNIO PEDRO** que diz: É viável transmitir tudo o que é importante para a população jupiense e considero imprescindível que os projetos e programas se desenvolvam em determinadas regiões do município com o envolvimento da comunidade em todos os aspectos. Tem que

tirar da mentalidade das pessoas que quando um gestor é eleito é responsável por tudo o que possa acontecer no município. Essa visão de ótica que a comunidade está só para receber qualquer benefício... tem-que reeducar o nosso povo para esse aspecto. É preciso que a comunidade se envolva e contribua com a sua participação ativa, tendo zelo pela preservação em todos os projetos. Sobre o projeto de abastecimento d'água da , que se encontra em fase de execução, com alguns problemas, é impossível que toda população tenha água na torneira todos os dias. É preciso um acompanhamento, um esclarecimento à comunidade. Nem nas cidades a população recebe água ao mesmo tempo, todo dia. Temos que envolver a comunidade para que os programas e projetos deem certo. Se achar que é somente a administração tenha que cuidar, nenhum programa ou projeto dará certo. É importante o cuidado e preservação do açude, sem dispensar uma pessoa para tomar conta para evitar os atos de vandalismos. Outra questão de estrema importância é a segurança pública. Fui procurado por moradores da comunidade e região que clamam por providências e há a necessidade do envolvimento da comunidade para que não se jogue toda a responsabilidade para a administração municipal. O problema de segurança pública é uma questão nacional e, nesse sentido, os Governos Federal e Estadual não têm interesse pela população. Temos segurança para as autoridades... são oito ou dez policiais fazendo sua segurança e numa cidade como Jupi, não tem um número de efetivo de policiais que satisfaça a contento os desejos da nossa população. Fui procurado por pessoas para que procurasse o Prefeito no intuito de que reunisse a comunidade, a qual está disposta a contribuir com o sistema de segurança particular. Friso do amigo Chico que faz segurança no estabelecimento comercial do Sr. Josenildo Monteiro (Branquinho) que já passou por várias ocorrências de assaltos no seu estabelecimento. Junto com mais alguém da comunidade nos procuraram para que possamos introduzir e fazer as análises necessárias para implantar um sistema onde a própria comunidade contribua na

medida do possível para pelo menos inibir essa onde de violência e o que interessa nesse momento, é que algo seja feito sem interessar ou levar em consideração o lado político. Quero registrar que hoje o Prefeito se colocou à disposição para nos receber, juntamente como Sargento Nilton que hoje está a frente do Comando da Polícia Militar, para discutirmos esse assunto de segurança pública do município. Falo da importância e pediria um envolvimento dos senhores a respeito do sistema de comunicação, onde sabemos que o jornal do município é de grande valia para que as informações da administração e da comunidade cheguem até à nossa população de forma mais oficial, pois temos as redes sociais, onde as pessoas usam da forma que querem usar, se valem para aplaudir, criticar e até para prejudicar, portanto, peço que todos atinem na importância da reimplantação do jornal que era tão bem feito e encontra-se aqui nesta Casa o profissional, Sr. José Francisco que anteriormente estava à frente do jornal de Jupi. Nem todos têm o whatsapp nem o facebook e irá ter a informação através do jornal. Solicito urgência pela realização da Audiência Pública sobre a questão da Previdência Social e afirmo que esta Casa demorou muito e a audiência não seria apenas para a questão da Previdência Social, era também para a questão da reforma trabalhista a qual já passou e estamos vendo toda a classe trabalhadora sendo prejudicada. Temos uma lista de Deputados e Senadores que sempre estiveram contra a pobreza, com o intuito apenas de aprovar o que é de interesse do golpe, que já vem rolando há mais de um ano, quando tiraram uma presidenta eleita pelo voto do povo e agora querem manter o sistema de humilhação à classe trabalhadora do país. Na covardia, um juiz sem escrúpulo, que até parece que está com o diploma borrado querendo condenar o único líder que a classe trabalhadora tem e que se não condenar ou prender, ele é novamente o Presidente da República. Com a emoção das primeiras campanhas que Lula surgiu e com as mesmas emoções que trabalhei nas ruas da cidade de São Bento do Una e de Jupi, aonde eu militava como líder sindical e que Lula perdia as

eleições, mas que depois foi vitorioso com essa mesma emoção. Nesta Casa ou fora dela, defendo não apenas as quatro letras que formam o líder, mas defendo o único que defendeu, lutou e beneficiou os trabalhadores, principalmente, os nordestinos. Já disse nesta Casa, que na época que terminei o segundo grau e meus pais tivessem posse, eu seria um Advogado e como eu e nem meus pais podiam, me formei apenas como professor, mas no governo de Lula e Dilma o filho do pobre pode ser Advogado, Engenheiro, Médico, Arquiteto e outras coisas mais, coisas que os golpistas que estão lá não permitem, porque para eles vai ser sempre aquele projeto de elite, onde tem que prevalecer o mais forte sobre o mais fraco e aí é que nós temos que começar dos pequenos poderes, implantar um projeto novo de uma sociedade nova, onde aqueles que só pensam neles e em fazer manobra lá no Congresso Nacional à carreira política deles tenham um fim a partir do próximo ano e, para isso é preciso que a gente comece a preparar logo agora. E por isso senhor presidente peço que a partir da próxima semana seja realizada a Audiência Pública, inclusive, foi requerida pelo vereador desta Casa que aqui não está. Quero dizer da importância da Assistência Social para o município e que é imprescindível a nossa participação na Sexta Conferência que haverá na próxima quarta-feira, dia vinte e seis, para que possamos colocar as nossas contribuições e críticas, para que a Assistência Social... não só ela, porque está inteiramente ligada à outras pastas do município, para que funcione melhor. O Vereador **MAGNO FERNANDO** cumprimenta a todos e frisa: Solidarizo-me com os anseios e luta do vereador que ora acabou de falar e falo que é uma luta legítima quando ela é em prol da população. Informo aos senhores que numa conversa informal nesta Casa, precisamente, na Secretaria, falávamos da nossa participação e do nosso compromisso em defender o meio ambiente e sabemos que essa palavra abrange toda fauna, flora e todo espaço do meio ambiente que se relaciona com a população. Com isso, não precisa se pensar muito, basta olharmos ao

nosso redor, o ambiente que a gente vive, as condições ambientais que o município vivia, falando da seca há dois três meses. Tudo isso, por falta de chuva que é um fator natural, mas também por falta de atitudes em preservar o meio ambiente. Precisamos avançar nesse sentido, é um assunto que a gente trás nessa legislatura e que pela experiência nos oito anos aqui na Casa, não vi nenhum outro vereador defender. Acredito que seja viável que nós enquanto vereadores, pensemos em criar uma Frente Parlamentar em defesa do meio ambiente. O Poder Legislativo de Jupi pode dar um ponta pé inicial nas construções dessas políticas em preservação do meio ambiente e nós podemos ter a primeira Frente Parlamentar do agreste em defesa do meio ambiente. Peço a atenção e empenho de todos para nos reunirmos em breve para discutir referente à construção dessa Frente Parlamentar. Quero frisar que vivemos numa cidade como se fosse a época dos Coronéis, onde pessoas não gostam de receber uma notificação, porque praticou um ato ilícito. Mas é preciso viver a realidade como de fato, assumir seus funcionamentos seguindo a ética, a moral e o bom costume. Na época em que falei nessa tribuna que a função do vereador não era dar algo aos eleitores, fui tachado nas ruas como uma pessoa de má vontade, pois as pessoas esquecem que estamos aqui para garantir direitos e conquistas para a população. O vereador não tem direito de sair dando algo ao povo, porque esse é um papel da Assistência Social, onde nossa função é solicitar uma melhor assistência e condições de vida para a população em todos os sentidos, como por exemplo: Fizemos um projeto solicitando aulas de robótica para o município, onde Jupi irá ser a primeira cidade do Agreste Meridional a ser implantado esse sistema na educação, onde irá trazer grandes benefícios e conhecimentos para os alunos. O que peço é que entenda o papel de cada um, dizer que a população brasileira espera muito pelos políticos e acham que a responsabilidade é total do político, mas a maioria da população esquece-se de cumprir o seu papel, esquece-se de votar conscientemente, sem trocar o seu voto por algo. Então, é

preciso começar a se entender dentro de um contexto social, porque a Constituição quando ela fala de saúde, segurança pública, direito a alimentação e a educação, ela é bem clara, estabelece que é um direito e dever de todos. Aí, eu pergunto. O que cada um faz para contribuir com a segurança do município? Nada! Só reclamam e quando alguém toma uma atitude para resolver o problema é tachado ou dizem que a pessoa quer aparecer. Afinal, o que é que o povo quer? Tenho um exemplo de uma moradora dizendo que o bairro denominado Alto do Santo estava abandonado, porque lá não tem um representante. Fui muito verdadeiro e a perguntei o que de fato faltava naquele bairro, para que ela esteja naquela tamanha reclamação? Dizia ela que faltava um representante para sustentar do que precisava e nós não estamos aqui para isso. É preciso ter coragem para dizer o que estou dizendo e o que digo contraria muita gente. Ao mesmo tempo em que uso esta tribuna para dizer isso, peço a compreensão dessas pessoas e que elas se informem mais das coisas. Desde o ano de 2009 em que entramos aqui nesta Casa, meu segundo Requerimento foi requerendo a manutenção das instalações da iluminação pública do município e poucas pessoas sabem disso. É muito mais fácil dizer que o vereador não faz nada e que é covarde e é muito mais difícil procurar saber quem são os vereadores mais atuantes na Câmara Municipal de Jupi e quem são os vereadores que defendem a saúde, a agricultura e mais secretarias no município. É preciso um público que nos assistam, não estou generalizando, mas vamos procurar pensar diferente e que as pessoas procurem seu vereador para conversar e tentar resolver determinada coisa na sua rua, pois estamos abertos para o público para desenvolver projetos em cada comunidade do município. A população às vezes não entende, porque nós vereadores, não podemos apresentar projetos que autorize o Prefeito a gastar, porque projetos que geram despesas para o município, têm que serem apresentados pelo Prefeito. Ontem, estive na cidade de Garanhuns no 9º. Batalhão de Polícia Militar, juntamente com alguns vereadores e

equipes do Governo Municipal e a pessoa responsável, que irá implantar o sistema de monitoramento em nossa cidade, com intuito de tentar resolver o problema de segurança pública do município. Em conversa com o comandante, ele nos deixou claro que não se podia fazer muito, devido ao pequeno efetivo de policiais que ele tem a disposição. Friso da imensa dificuldade e lembro-me de uma Audiência Pública que tivemos em 2010. Tivemos a informação de que trinta e três delegacias de polícia funcionam sem um delegado titular, no entanto, é uma questão muito difícil e por isso temos que buscar alternativas legais para tentar resolver o problema. Na Audiência que irá acontecer dia trinta do próximo mês, iremos ter a presença do representante do Ministério Público e irá ser divulgado o horário e local. O vereador **ANTONIO JEFFETON** cumprimenta a todos e fala: Solicito ao Secretário da Mesa que na próxima reunião em conjunto com Presidente sejam colocados em votação, os pareceres contrários dos dois projetos de minha autoria, um referente ao concurso do Prefeito Mirim e outro sobre o atendimento prioritário na rede de saúde do nosso município. Achei interessante a fala do vereador Antônio Pedro no que diz respeito ao Governo do Estado e nesse momento eu gostaria de pedir coerência aos amigos vereadores, porque o Governo do Estado tem abandonado o nosso povo, no que diz respeito não só à Segurança Pública, mas também em outros quesitos. Quando se fala em coerência, quero dizer que o Governador de Pernambuco e o Prefeito da nossa cidade caminham lado a lado e com isso, ano que vem na campanha eleitoral não subamos no palanque e dizer que está tudo a mil maravilhas. Peço que tenhamos a decência e dignidade de dizer a verdade, sei que não é o caso de vocês. Digo isso, porque na hora do vamos ver, esquecem seus princípios e suas ideologias. Quero dizer que foi muito viável o que foi falado por Antônio Pedro sobre a Reforma Trabalhista e que o Senador Armando Monteiro votou favorável. Digo que a partir de hoje, sou oposição ao Governo do Estado e se o candidato da oposição for Armando Monteiro, não tem o meu voto. E é como o vereador Magno falou, tem que ter

ideologia e realmente acabar com essa política velha de chegar e dizer: Está aqui a chapinha, vote dessa forma. Se não começar aqui entre nós, no pequeno grupo nos municípios pequenos, não vai chegar nunca lá encima. Peço que a Câmara se possível e do acordo de todos, envie **ofícios** aos Senadores: Armando de Queiroz Monteiro Neto e Fernando Bezerra de Souza Coelho repudiando os votos dos mesmos favoráveis à Reforma Trabalhista e se concordarem que seja assinado pelos nove vereadores desta Casa. O Vereador **Magno Fernando** pede um aparte e frisa: No momento em que o vereador fala de ideologia, lembrei bem, quando fizemos um comício no Povoado Santa Rita defendendo a campanha do Prefeito Marcos Patriota e o Jornalista Marcelo Jorge da cidade de Garanhuns, pessoa muito bem conceituada na sua área, dizia a mim naquele momento, que passando pelo movimento político do agreste, percebia que Jupi em nível de discurso, estava acima das demais cidades, bem como, na coragem e pertinência de defender aquilo que se reivindica. Então, vamos usar essa coragem e deixar partido de lado e tentar defender as políticas que estão travadas desde antes. – **Antonio Jeffeton** prossegue: Sempre falei que os diálogos fluem nesta Casa, mesmo havendo divergências políticas. Só para finalizar, digo que não concordo quando o vereador Antônio Pedro fala da água da Colônia, em que problemas existem, mas sendo um problema de tamanha magnitude, acho que foi incompetência e ao mesmo tempo irresponsabilidade de uma festa e inauguração para tão pouco. Peço que entendam que a obra é viável e necessária, porque a gente acompanhou o sofrimentõ daquela comunidade com a falta d'água e não só lá, mas aquela comunidade foi uma das mais afetadas e acho que deveria ter tido um pouco mais de responsabilidade no que diz respeito a essa ativação do projeto. Solicito que seja feito algo para que as reuniões sejam transmitidas pelo rádio e pelas redes sociais. O Presidente-interino frisa que só reforçando o que o Vereador Magno falou sobre a nossa ida a Garanhuns até o Batalhão, juntamente com a comitiva da administração, foi debatido assuntos sobre a

violência que sabemos que não é só em Jupi, mas em todo o Brasil. Nós nos preocupamos, porque aqui é o nosso município e onde vivemos juntamente com nossas famílias e como representante do povo, temos a preocupação de buscar uma melhoria e uma segurança para todos os jupienses. Conversando com o Comandante, falamos na possibilidade de enviar a ROCAM (Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas) ou GATI (Grupo de Apoio Tático e Itinerante) para fazer rondas e dar um melhor suporte para a polícia local e, logo o Comandante falou das dificuldades por conta o efetivo insuficiente, mas ia tentar deslocar o GATI algum dia na semana para nosso município. Sobre a Audiência Pública que foi marcada para o dia 30 de agosto na parte da manhã, irá ser determinado o local. E não havendo mais nada a tratar faz seus agradecimentos finais e declara encerrada a sessão ás 11:11h, marcando a próxima reunião para o dia 28 de julho de 2017, no mesmo local de costume às 09h da manhã. Do que para constar, eu, Paulo Henrique Dantas Barreto, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi-PE, em 21 de julho de 2017.

Paulo César Cordeiro Vilela
PRESIDENTE-INTERINO

Magno Fernando da Silva
VICE-PRESIDENTE-INTERINO

Antônio Pedro da Silva
SECRETÁRIO